

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 2. Ecologia Aquática

Relação peso-comprimento e fator de condição de *Ancistrus hoplogeny*s Günther, 1864 (Siluriformes, Loricariidae) do Médio Rio Negro, Amazonas, Brasil

Carmel do Nascimento Pereira ¹

Marcio Quara de Carvalho Santos ²

Jefferson Raphael Gonzaga Lemos ²

Adriano Teixeira de Oliveira ²

Marcos Tavares Dias ³

Jaydione Luiz Marcon ⁴

1. Bolsista IC/FAPEAM Laboratório de Fisiologia da Universidade Federal do Amazonas

2. Pós-Graduação em Diversidade Biológica da Universidade Federal do Amazonas

3. Pesquisador da Embrapa Amapá - Macapá-AP

4. Orientador - Docente Permanente do PPG em Diversidade Biológica/UFAM

INTRODUÇÃO:

As espécies de peixes do gênero *Ancistrus* possuem alto valor comercial no mercado de aquarofilia devido à aparência exótica e ao formato anatômico diferenciado do corpo. De acordo com o IBAMA, o Estado do Amazonas exportou legalmente, em 2007, 64.452 exemplares desse gênero. Atualmente, existem 59 espécies válidas de *Ancistrus*, sendo que *A. hoplogeny*s se destaca pelo contraste das suas cores e pela grande abundância nas áreas de pesca do médio Rio Negro. Apesar da importância econômica, pouco se conhece sobre as características morfométricas desta espécie. A relação peso-comprimento é uma importante ferramenta na biologia e ecologia de peixes, fornecendo informações sobre seu peso e biomassa, permitindo comparações entre o crescimento de diferentes espécies ou populações diferentes de uma mesma espécie, tanto em ambiente natural como em cativeiro. Além disso, é um indicador quantitativo do bem estar do peixe, avaliado pelo fator de condição, que é obtido a partir dessa relação. Com base nessas informações, o objetivo deste trabalho foi determinar a relação peso-comprimento e o fator de condição de *A. hoplogeny*s em ambiente natural, visando contribuir com o conhecimento da morfometria e ecologia desta espécie, bem como estabelecer bases para comparações com outras espécies.

METODOLOGIA:

Os exemplares de bodó-seda, *Ancistrus hoplogeny*s, foram coletados durante o período de seca (janeiro de 2010) em igarapés do Arquipélago de Mariuá, situado na bacia do médio Rio Negro, próximo ao município de Barcelos, Amazonas, Brasil. Os peixes foram encontrados associados a troncos submersos e capturados com puçá de mão (rapiché). Os animais foram pesados (g) em balança com precisão de 0,1g e tiveram o comprimento total (cm) aferido com auxílio de paquímetro digital. A relação peso-comprimento foi estimada utilizando a expressão $P = a.C^b$, onde P = peso total, C = comprimento total, a = intercepto e b = coeficiente angular. Os parâmetros a e b foram estimados por regressão linear após transformação logarítmica dos dados de peso e comprimento. O fator de condição alométrico foi estimado através da fórmula $Ka = P/C^b$, sendo os parâmetros P, C, a e b definidos anteriormente. Foi analisado também o fator de condição relativo $Kn = Pr/Pe$, sendo Pr o peso real e Pe o peso estimado pela equação $P = a.C^b$. Todos os valores são apresentados como média ± desvio padrão (DP).

RESULTADOS:

Foram capturados 107 espécimes de bodó-seda com comprimento médio de $6,9 \pm 1,7$ cm e peso médio de $4,6 \pm 3,1$ g. A relação peso-comprimento revelou um coeficiente de correlação elevado ($r = 0,96$; $p < 0,001$). O coeficiente angular ($b = 2,67$) evidenciou um crescimento alométrico negativo, ou seja, há um maior incremento em comprimento do que em peso. A literatura demonstra que o coeficiente angular está relacionado às características genéticas da espécie, podendo variar em populações diferentes de um mesmo ambiente. Além disso, pode ser influenciado pelo estado de maturidade gonadal, fase de crescimento, sexo, grau de parasitismo e seletividade amostral. O fator de condição alométrico (Ka) apresentou valor médio de $2,36 \pm 0,42$. Este coeficiente considera que as espécies de peixes apresentam diferentes relações de peso-comprimento, assumindo que nem todo crescimento é isométrico. O fator de condição relativo (kn) apresentou valor médio de $1,01 \pm 0,29$. Valores de Kn abaixo de 1,0 sugerem baixa condição corporal. Trabalhos realizados com esta espécie, em período hidrológico e localidade semelhantes, encontraram baixa condição corporal ($kn = 0,96$). Essa diferença pode estar relacionada ao baixo número amostral ($n = 42$) ou a variação interpopulacional.

CONCLUSÃO:

Os exemplares de *Ancistrus hoplogeny*s apresentaram crescimento alométrico negativo. Os valores do fator de condição obtidos demonstram que apesar do aumento da competitividade intra e interespecífica e da diminuição na disponibilidade de alimentos que ocorrem no período da seca no médio Rio Negro, o bodó-seda manteve uma boa condição corporal.

Instituição de Fomento: FAPEAM, CAPES e CNPq

Palavras-chave: Relação peso-comprimento, Fator de condição, *Ancistrus hoplogenyis*.